

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adequadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do selo (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.  
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## LINHA FERREA DA POVOA A FÃO

No intuito de que o illustre Concelho da Administração do caminho de ferro do Porto a Famalicão não tomará por acinte qualquer alvitre que se ofereça, respectivo ao projecto da nova linha da Povoia a Fão, vamos, com a devida venia, ostentar o nosso alvitre, que vem a ser:

Principiando pela Estação de Navaes, devia esta ficar situada entre o logar da Aguçadoura e o logar da igreja, avizinhandose deste o mais possível. A Estação no logar da Aguçadoura, como dizem, aproveita tam sómente a uma parte deste, pois que, a outra parte e o restante da freguezia, adiantando viagem e fazendo economia, vai embarcar em Averomar.

A estação ou apeadeiro na freguesia da Estrela—se assim está resolvido,—deveria ser nas imediações da capela de S. Tomé, ou nas imediações do novo cruzeiro parochial, para comodidade dos transeuntes que desçam das freguezias de Cristelo e Paradela pela nova estrada.

A estação na freguezia de Apulia deveria soerguer-se ali pelo entroncamento das quatro estradas, para commodamente servir toda a freguesia, e porque assim convem ás freguezias de Barqueiros, Santa Marinha de Riotinto, Fontebôa e Gemezes. Esta estação na praia de banhos, como dizem, alem de ficar muito afastada do resto da freguesia, é inconveniente para a Povoia por facilitar a tracção de grande parte dos seus banhistas para esta praia evitando o bulicio dos grandes centros.

A Estação em Fão devera levantar-se no logar de S. Paio. Este logar é o mais solido e livre das inundações do Cavado que mais se

aproxima de Fão e que mais convem ao espaçoso logar das Pedreiras, que só por si constituiria uma grande freguesia. Este local presta-se perfeitamente para seguir com a linha até Espozende, quer pelo nascente, quer pelo poente de Fão. E', ainda, deste logar que mais convem seguir um ramal até á praia junto dos Cavalos de Fão, quando se completar este porto de abrigo, (os fundamentos já estão lançados) que, pela força de multiplas circunstancias, tem que ser uma incontrovertida realidade para muito breve.

Finalmente, esta linha devia seguir marginalmente a estrada, tanto quanto possível, para interesse da Companhia e conveniencia do publico, e para não dar azo a uma carreira ou tracção electrica, que muito bem pode ser o aniquilamento da linha.

Eis o nosso alvitre, que exibimos á censura do publico e da imprensa, e que protestamos defender á mingua de outro de mais reconhecido interesse para a Companhia e comodidade do publico e recreio dos passageiros.

Segundo o nosso alvitre, agouramos abastadas luvas para a Companhia.

Podem objectar-nos, porventura que o nosso alvitre não é aceitavel em virtude de contingencias economicas.

A este argumento responderemos, que é usança antiquada, entre portuguezes, proceder-se a uma economia de cinco, não prevenido um prejuizo de dez, vinte, trinta e mais, quando se não dá um prejuizo total. Demais: esta linha, segundo o estudo ultimo, é como que um castello levantado na areia.

Mas, se a sério salarmos em economias, quasi, estavamos em protestar pela superioridade economica do nosso alvitre, de harmonia com

um estudo subjetivo propriamente nosso.

Chaves Coupon.

## Direitos

Nunca nos animou o menor desejo de sustentar polemicas pelos resultados quasi nulos que sempre se obtem com ellas, principalmente quando vemos a grosseria alliada com a violencia, o que torna desagradavel a discussao, por que entra, na falta de argumentos, personagens á baila o que deveras é para lamentar.

Quando se trata de qualquer accção que imponha uma obrigatoriedade. Quero dizer: Quando todos depois de analisarem conscienciosamente julgam do seu dever apoiar actos publicos, não existe adjectivos laudatorios que não lhes applicuem, mas, quando se trata de materia administrativa de facil comprehensao acham estes pseudos censors que a competencia falta, onde nunca faltou a intelligencia!...

Ora isto não resiste a uma analyse seria e muito menos a um consciencioso que anteponha simplesmente o bom senso a qualquer ordem de ideias, porque ruija estrondosamente tudo aquillo que assim fôsse edificado, mas a elasticidade que hoje se admite obriga os convenientes a contrariar-se e mal-dizer o que até então apoiaram e admiraram.

Transcrevo o que diz um jornal para ajuizarem dos sãos principios preconizados e por elle admittidos:

«E assim não podemos concordar com certos processos empregados na conquista de votos, alguns delles já do nosso conhecimento e pouco de molde a mover-nos pela simpatia das pessoas que o empregam».

O que ler este bem redigido periodo fatalmente assegurará que ahí está um baluarte de seriedade,...de integridade,...de honradez,... mas, lendo o seguinte periodo?!

«Já não ha catholicos, nem evolucionistas, nem monarchicos.»

«Ha simplesmente conservadores-independentes e são estes que disputam as cadeiras municipais, levando na mala eleitoral muitos projectos e muitas fantasias que logo ao abrir das tampas se evaporarão para subirem ás regiões d'onde vieram.»

Veem que autorisou-o a assim fallar a falta de confiança que teve nos passados camaristas.

Mas o que o poderia autorisar a dizer que tudo se evaporará ás regiões d'onde vieram? Unicamente o autorisa, amaveis leitores o rabinho partidario que forçosamente quer esconder-se onde não é possível encobri-lo, e demais que promessas foram feitas pelos conservadores-independentes para o que o *conspicuo* orgão de opinião venha dizer:

«que o povo se deixasse illudir pelas sugges-

salinas etc que depois se tornou proprio.

LOGARES:

Outeiro, Cepães, Igreja, Monte, Abelheira, Rio de moinhos.

Golos, do baixo lat. *gudios*, significa gosos, prazeres.

Pinhote, parece-me antes um derivado de *penha*, do que de *pinha*. A mudança do *e* para *i* explica-se facilmente pela influencia da gutural *nh*.

13. Palmelra.

LOGARES:

Estrada, Povoia, Aldeia, Carreira, Portella, Quinta, Paço, Bouça, Outeiro, Ribeiro, S. Sebastião, Fonte, Ortigueira, Assento, Palmeira, Igreja, Eira d'Anna.

Lamella, logar da lama ou do lodo. Verdasca, vara verde e flexivel. Couelheiro, deriva do lat. *calcem* e parece designar um logar que

de *Cerqueira*, que vem do lat. *quercuaria*, do thema *quercus*. Madorra, são pesado, sonolencia, vontade de dormir, talvez do lat. *veternus* cf. Körtling, *Romanisches-Lateinisch Wörterbuch*).

Carramanho, talvez seja formação do prefixo pejorativo portuguez *ca* e suas variantes *cal*, *car*, *carra*, *carra*, *carra*, grande, para significar pouco grande, diminuto. (cf. *ca*-martello, *ca*-chola, *ca*-pataço, *ca*-pito, *ca*-peta, e *carra*-pito).

Freiria, irmandade, companhia de freires, associados, confraria.

Pregals, o mesmo que *pragais*, logares aridos e desertos.

9. Gandra,

Planicie inculca e esteril.

LOGARES:

Aldeia de baixo, Paço, Bairro meão, Prêsa, Aldeia de cima.

10. Gemêsos.

Do lat. *villa geminensis*, quinta dos gemeos, (cf. as freguezias e logares Geme, Gemeos, Gemeira, que todas derivam do mesmo thema).

LOGARES:

Paço, Cima de villa, Souto, Aldeia de cima, Aldeia de baixo, Soutello, Quinta, Lagé, Barca do Lago, Calvario, Igreja.

Santões, quinta ou granja duma mulher chamada *Santa*.

Azevêdo, vede a freguezia n.º 1.

11. Mar (S. Bartholomeu do)

LOGARES:

Logar de cima, Logar de baixo.

Felital, logar onde ha fetos ou feitos.

12. Marlinhas.

E' um subst. commum significando beira-mar, costa de mar,

## FOLHETIM

### TOPONYMIA de ESPOZENDE

Nomes de logar communs a quasi todas as freguezias

8 Forjões.

Podem admittir-se duas hypotheses. Ou é formada de *forja* com o suffixo *ões* a denotar um collectivo, *logar das forjas* cf. *Cepães*, *Cervãos*, *Minhotães*, *Farelães* etc); ou vem de *villa Forjanis*, significando *quinta do sr. Forja ou Furja* n. provavelmente gothico donde derivaram *Forjaz* e *Forjão*.

LOGARES:

Carvalho, Souto, Boucinho, Casinhos, Santa, Monte do Branco, Mattinho, Carreiro, Lameiro, Bouça do rio, Curvos, Calça, Miguel Carneiro, Bandeira, Alem do ribeiro, Igreja.

Cerquelral, carvalho. E' um derivado

tivas promessas da eterna bemaventurança por parte dos chamados catholicos, quando no fim de contas o seu voto será unicamente para os taes conservadores-independentes.»

Queria naturalmente o importante periodico que fossemos lá cahir porque no partido que defende estão affirmados os saos principios da boa moral purificada pelos escaninhos de uma bagagem eleitoral de primeira ordem e de primeira força, não se lembrando que ainda ha pouco tempo fez graves accusações aos camaristas que representam o partido na Camara.

Mas...

Frei José da Encarnação.

(Continuaremos)

## PARALELOS

Ha em Portugal depois da implantação do actual regimen um odio injustificado ao padre como se elle tivesse alguma culpa nas inepcias e erros cometidos. No pensamento d'esses patriotas o padre só é cidadão quando se trate de pagar contribuições ou tenha de pegar em armas para defender a patria, fóra d'essas attribuições não querem os demagogos que elle use como os outros das regalias, que lhe são conferidas pela Constituição, na sua qualidade de portuguezes.

O padre que não tem meios de exercer pressão senão com as chimericas penas infernaes é victima da furia jacobina, atacado e maltratado por uns inconscientes, enquanto o funcionario que de tudo se prevalece para o mesmo fim, usando, ameaçando e abusando do seu cargo, sem que os Argos moralisadores e defensores da democracia, soltem o brado de alerta e profiguem contra semelhante intromettimento que lhe estão fóra das attribuições marcadas por lei.

Mas, não pensam assim esses liberrimos democratas e d'ahi essa campanha perseguidora, abusiva e demolidora que por todos os meios empregam, sem que o escrupulo e a vergonha lhes tinjam de leve os in-

fica na ractaguarda.

Villarinho, aldeia, povoado. E' um diminutivo de *Villar*.

Pitaneinhos, parece que deriva de *pitau* ou *pitonça* e significa pequenas rações, pequenos quinhões, esmolos.

Barral, o mesmo que *barreiro*, logar de barro.

Faro, ou farol, logar alto que serve de guia ao mareantes.

Torroso, cheio de terra ou que tem cor de terra.

14. Rio Tinto.

O nome deste *Rio tinto* e dos mais que ha pelo reino deriva do muito sangue que para elles escorreu de batalhas travadas nas suas margens.

LOGARES:

Igreja, Paço, Aldeia, Santa Marinha.

Talhos, pequenas leiras de lavradio

colores e deslavados mentos, até desconhecem por completo —a significação da palavra democracia.

### SALSAPARRILHA DO DR. AYER

E' effectivamente um dos remedios mais efficazes que ha para a cura e expulsão do virus syphilitico. Destinamo-la expressamente para a purificação do sangue e dos humores, e sabemos que para este effeito a chimica não póde compôr nem a sciencia imaginar uma preparação que dê mais excellentes resultados, ou que seja mais proficua para combater a infecção syphilitica pelo tratamento depurativo.

Fora para desejar que todos os individuos que tivessem sofrido de syphilis, mesmo sob a forma mais benigna, procediam segundo os dictames da prudencia e da moralidade tomando a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» como depurativo.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.<sup>as</sup>—Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios gerais: James Casseis & C.<sup>as</sup> Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.<sup>o</sup>—Porto.

### Sahindo a barra

Na 6.<sup>a</sup> feira da ultima semana sahio a nossa barra a reboque do vapor *Ligeiro*, da cidade do Porto, o lugre *Lidia*, que se encontrava ancorado no nosso cabedello desde a sua construção, seguindo em direção á barra do Rio Douro.

### Milho

Consta-nos que a nossa Camara tem em vista comprar a maior porção de milho que os nossos lavradores possam dispôr com o fim de o armazenar para qualquer eventualidade que de futuro se possa dar na falta deste cereal.

Assim deveria ser, mas para isso era necessario incutir no animo do nosso povo as grandes vantagens que d'ahi advem.

Porque será que o leite que certas leiteiras vendem contém a quarta parte d'agua, não obstante haver para esse fim empregado para o fiscalisar?

ou de matto. E' palavra vulgar no Minho, mas não vem nos Dicionarios.

Jolle—

Crasto, do lat. *castrum*, loga alto, logar fortificado, pequena cidadella, posto avançado que servia de guarda ou sentinella ás oppida (vede *As villas do norte de Portugal* por Alberto Sampaio, pag. 15, nota).

15. Villa Chã.

Do lat. *villa plana*, villa plana.

LOGARES:

Igreja, Outeiro, Lagoinhas, Sobreira, Lages, Bicudo, Aldeia, Casais, Abelheira,

Chonso, logar fechado, do lat. *clausus*.

FIM

A. Gomes Pereira.

## Espectaculo

Realizou-se no preterito domingo a recita promovida pela Troupe Dramatica Operaria Espozendense em beneficio do Club Fluvial desta villa.

A troupe embora não tivesse sido auxiliada, se pode dizer, tanto na passagem da casa como em outros encargos como era dever da direcção do Club Fluvial pois tratava-se do seu beneficio, sahio-se bem tendo uma casa muito regular.

Os amadores desta troupe foram muito applaudidos salientando-se d'entre outros Francisco Garcia, Quintino Ribeiro, João Amandio e José Vianna, etc.

A musica que foi confiada ao snr. Joaquim Gonçalves da freguezia de Gandra deixou muito a desejar.

As comédias agradaram muito, principalmente a dos «Doidos com Juizo».

## João Rocha

Este nosso amigo, escrivão do 2.<sup>o</sup> officio desta comarca, acaba de ser nomeado secretario da sindicancia aos tribunales de 1.<sup>a</sup> estancia da comarca de Lisboa, ficando a substituir o logar do snr. Adelio Ferreira Lima, seu ajudante desde ha muito, tomando posse no ultimo sabbado.

## Alvaro Pinheiro

Entre nós, e de visita a sua esposa e filhinhos, encontra-se desde a semana finda este nosso velho amigo, distincto publicista e actualmente administrador do concelho de Pombal, onde, como aqui, já conta numerosos amigos.

Conta o nosso amigo demorar-se por aqui alguns dias regressando alli a retomar o seu logar.

## Desastre—

### Agradecimento

Faltaria a um dos mais sagrados deveres se não testemunhasse publicamente á maioria do povo d'esta villa, a mais sincera gratidão pelo modo verdadeiramente carinhoso que um grande numero de cavalheiros e senhoras, dispensaram-me quando conheceram da extensão do desastre occorrido na tarde de 27 do mez findo quando meu filho José na despreocupaçao propria da sua idade, mutilou dois dedos da sua mãozinha direita numa das machinas da minha officina. O modo como o fizeram esses distinctos cavalheiros e senhoras e as palavras de conforto que me dirigiram em tamanha e afflictiva dôr, gravou em mim, sincera gratidão o que jámais poderei olvidar.

A Deus compete recompensar a esses bondosos amigos que me acompanharam n'esta alanceadora infelicidade.

Espozende, 15—11—916.

José da Silva Vieira.

## Dr. Eduardo Motta

Retirou de Espozende, onde ha annos advogava, e onde foi official do Registo Civil o snr. dr. Eduardo Motta, indo abrir banca de advogado no Porto, para

onde partiu já ha alguns dias.

Que as auras da felicidade o protejam são os nossos desejos já que ninguem pode ser propheta na sua terra natal.

## Aos nossos assignantes

Devido ás enormes despesas que acarretam as publicações periodicas ultimamente neste paiz, não podemos deixar de appellar para todos os nossos subscriptores referente aos seus debitos a esta redacção.

Vamos pôr em cobrança os recibos do segundo semestre do corrente anno, bem como outros debitos anteriores para os quaes chamamos a esclarecida attenção dos nossos assignantes em atrazo, pedindo-lhes para saldarem esses debitos logo que os competentes recibos lhes sejam apresentados.

O mesmo esperamos dos assignantes do Brazil, muito dos quaes em grande atrazo, a fineza da remessa do seu debito por qualquer forma postal para regularidade desta redacção.

Os snrs. assignantas do Rio de Janeiro que não quizerem estar com o incommodo de fazer a remessa de seus debitos pelo correio podem n'o fazer ahi ao nosso presadissimo amigo e conterraneo snr. Alberto Fernandes de Faria, com estabelecimento á rua do Hospicio n.º 20, que está devidamente autorisado a receber todas as quantias que nos sejam devidas.

Contando com a benevolencia do pedido feito aos nossos bondosos amigos e subscriptores, desde já lhe agradecemos o auxilio que lhes pedimos.

## GAZETILHA

### MOUROS NA COSTA

Dizem jornaes e gazetas  
Que temos mouros na costal  
Eu não sei se isto são petas,  
Mas ninguem faça caretas  
Aos azares d'uma aposta.

Já lá foram seis navios  
Para os abysmos do mar,  
E não falando em desvios,  
Nem receios, arripios,  
Vae tudo continuar.

Esses malditos germanos,  
Que são do mar os papões,  
Esperam nossos enganos,  
P'ra nos mandar quaes gusanos  
Ao bucho dos tubarões!

Nem mais sardinha nas praias,  
Nem camarões carangueijos!  
E as nossas pobres catraias  
Vão ficar como atalaias  
A' cata de percevejos!

Temos, porem, bom remedio,  
Contra tantas vexações;  
Ponha-se o mar em assedio,  
Pondo em conta o termo medio  
Dos nossos grandes canhões!

Vae tudo p' rós cafundões  
De Judas ou do demonio!  
Os teutões, como pygmeus,  
Vão pedir graças a Deus,  
Mettidos n'um pandemonio!

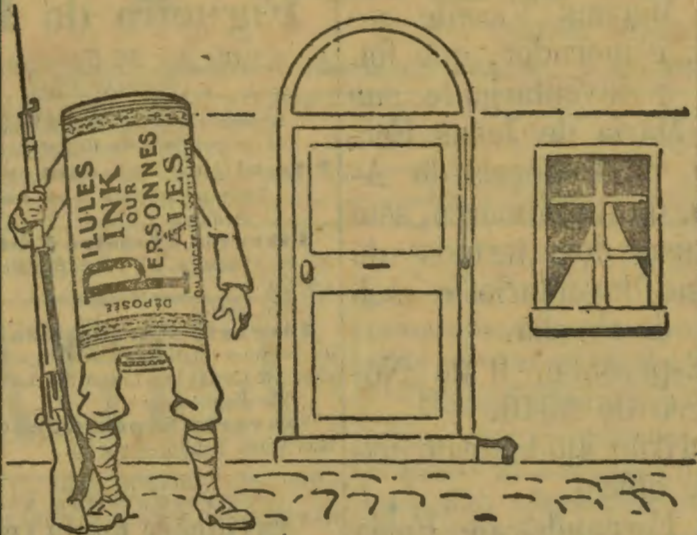
E se dois ou tres discursos  
Dos nossos legisladores  
Forem postos em recursos,  
Ades! Allemães! quaes ursos,  
Dançareis  
Ao toque de seis tambores!

Ayres

De Voltaire:

—Desde a India até á França o sol não vé mais do que uma familia immensa que devia reger-se pelas leis do amor: mortaes, todos sois irmãos.

Uma Casa hem guardada



Encarreguem-me de lhes guardar a casa, e ficarão contentes comigo a valer! Fornecendo a cada habitante duas ou tres Pilulas Pink por dia, terei feito boa e activa guarda, e os microbios das doenças epidemicas, grippe, influenza, tratarão de safar-se ao vêr-me, porque nada poderão fazer, graças á minha presença.

Se eu faço boa guarda, a razão está em que dou sangue rico e puro a todos a cada pilula que tomam. Em algumas casas, assaltadas pela doença, chamaram-me para fazer guarda. Eis os resultados que obtive :

A Snr<sup>a</sup> D. Ermelinda do Carmo, residente em Lisboa, Travessa de São Domingos, 31, 3º andar, direito, escreve-nos :

« Depois de ter, sem resultado algum, feito uso de varios medicamentos, para me livrar da anemia que me consumia, resolvi, por conselho de uma pessoa amiga, tomar as Pilulas Pink, eao cabo de pouco tempo, fiquei curada de todo. »

O Snr. Joaquim Augusto Rodrigues, residente em Lisboa, Calçada do Galvão, 41, rez-do-chão, diz-nos :

« Um filho meu, de 13 annos de idade, soffreu muitissimo de chloro-anemia. O mal resistiu durante bastante tempo a todos os medicamentos. Fiz-lhe seguir o tratamento das Pilulas Pink, e hoje está de perfeita saude. »

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral : J. P. Bastos & C<sup>o</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto : Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

CAMINHOS DE FERRO DE FERRO DA POVOA

**HORARIOS DOS COMBOIOS**

Desde 1 de Novembro de 1916

**PARTIDAS**

Da Povoá para o Porto—4,45 —8,10—11,50 (á semana)—12,50. (dom. e fer.)—15,50—20,45.

Do Porto para a Povoá—7,15 —9,05—11,15—14,15—16,37 (aos sabados)—17,25—19,15 (á semana)—22,45 (dom. e feriados).

Da Povoá para Famalicao—7,00—10,00—16,15.

De Famalicao á Povoá—7,10 (dias de feira na Povoá e Fam.) 10,10—16,15 (4.<sup>as</sup> feiras)—19,10.

**CHEGADAS**

Do Porto—8,59—10,21—12,40 —15,34—18 (aos sabados)—18,34 —20,36 (á semana)—23,55 (domingos e feriados).

De Famalicao—8,31 (dias de feira na Povoá e Fam.)—11,26—17,34 (4.<sup>as</sup> feiras)—20,28.

**Do Codigo administrativo**

Artigo 9.º Não podem ser eleitos para as comissões executivas das juntas geraes e das camaras municipaes e para as

juntas de pirochie: Os conservadores, officaes e ajudantes do registo.

**Fallecimento**

Na penultima 3.<sup>a</sup> feira falleceu nesta villa, a snr.<sup>a</sup> Antonia dos Santos Villas-Boas, mais vulgarmente conhecida pela «Bochechuda», moradora á rua da Ferraria, solteira, lavradeira. Paz á sua alma.

**ANNUNCIOS**

**AO PUBLICO**

Nós abaixo assignados declaramos que em virtude da grande escassês de farinhas e o elevado preço das mesmas deixamos de fabricar pão inferior a 2 centavos (20) reis.

Espozende, 15 de Novembro de 1916.

Manoel Nunes Beirão  
Antonio José Fernandes  
Manoel José Pimenta Dias

Comarca de Espozende  
**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do terceiro officio—Es-

crivão J. Vinha—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando o interessado Manuel Alves Ribeiro, casado ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que neste Juizo se procede por obito de sua mãe Maria Gonçalves Calheiros, casada e moradora que foi com o inventariante Manoel Alves Ribeiro, no logar de Pinhote da freguesia das Marinhas, desta comarca, sem prejuizo do seu regular proseguinto.

Espozende, 6 de novembro de 1916.

O Escrivão do 3.º officio

João Gomes Vinha.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende  
**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**P**ELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 3.º officio,

—Escrivão J. Vinha—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando o interessado Joaquim da Silva Sousa, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos termos, até final, do inventario orphanologico a que neste Juizo se procede por obito de seu pae Thadeu de Campos Souza, casado e morador que foi com a inventariante Maria da Conceição Mendes da Silva, na freguezia de Fão, desta comarca, sem prejuizo do seu regular pro-

seguinto.

Espozende, 6 de novembro de 1916.

O escrivão do 3.º officio,  
João Gomes Vinha.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende  
**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**P**ELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, correm editos

de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados Antonio de Campos Evangelista, solteiro, e Tito de Campos Evangelista, casado, ambos ausentes no Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de sua mãe Maria Ricarda de Campos Evangelista, casada e moradora, que foi, com o inventariante seu pae Tito José Evangelista, nesta villa de Espozende, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular proseguinto do mesmo inventario.

Espozende, 7 de Novembro de 1916.

O Escrivão ajudante,  
João Fernandes de Faria  
Vasconcelos

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

**SAL**  
JOSÉ DA COSTA TERRA & GENRO

Faz publico que na qualidade de correspondentes da Empreza do Sal, Limt.<sup>a</sup>, com séde no Porto, tem exposto á venda no seu estabelecimento SAL DE AVEIRO, aos preços seguintes:

- Medida de 30 lit.—300
- » » 20 » —200
- » » 15 » —150
- » » 10 » —100

Tem o seu Armazem de Retem em frente ao Antigo Hospital.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P** ELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão — Moraes Rocha—se processam uns autos de inventario orfanologico, por obito do Padre Emilio Fernandes Fradique, que foi da freguezia d'Apulia, e nos mesmos correm editos de TRINTA dias que se contarão da data da ultima publicação deste, citando os herdeiros Manoel Fernandes Fradique e mulher, cujo nome se ignora, Antonio Fernandes Fradique, solteiro, maior, Artur Moreira dos Santos e Manoel Moreira dos Santos; ambos solteiros, menores puberes e todos auzentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistirem querendo, até final a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende 9 de novembro de 1916.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P** ELO Juizo de direito da comarca de Espozende e pelo cartorio do Escrivão Moraes Rocha, se processam uns autos de inventario orfanologico, por obito de Luiza de Macêdo, viuva, que foi da freguezia de Fontebôa; e neles correm editos de TRINTA dias, que se contarão da data da ultima publicação d'este, citando o herdeiro Manoel d'Azevedo Affonso, solteiro, auzente em parte incerta no Bra-

zil, para na referida qualidade assistir, querendo, a todos os termos até final, do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 9 de Novembro de 1916.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P** ELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e pelo cartorio do Escrivão Moraes Rocha, se processam uns autos de inventario orfanologico por obito de Manoel Albano Viana, que foi da treguezia das Marinhas; e neles correm editos de TRINTA dias, que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o herdeiro José Albano Viana, maior, auzente em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistir, querendo, a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 9 de Novembro de 1916.

O Escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P** ELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro officio, correm editos de TRINTA dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Zacarias Martins Vicente, ausente no Brazil, para assistir a todos os termos, até final

do inventario orfanologico a que, neste juizo se procede por obito de seu pae José Martins Vicente, casado, e morador, que foi, com a inventariante sua mãe Maria de Jesus Ferreira, na freguesia de Apulia, d'esta comarca, sem prejuizo dos termos do mesmo inventario e sob pena de revelia.

Espozende, 9 de Novembro de 1916.

O escrivão ajudante do primeiro officio, João Fernandes de Faria Vasconcêlos.

Verifiquei.

O Jui de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P** ELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do primeiro officio, correm editos de TRINTA dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados Antonio Gonçalves Sampaio, Justino Gonçalves Poças e Sebastião Gonçalves Sampaio, todos da freguezia de Villa-Chã, e auzentes no Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae e sôgro Manoel Gonçalves Sampaio Junior, casado e morador, que foi com a inventariante sua mãe e sógra Joséfa Antonia Carpinteira, na dita freguesia de Villa Chã, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende, 9 de Novembro de 1916.

O escrivão ajudante do primeiro officio, João Fernandes de Faria Varconcêlos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Acaba de publicar-se

**FOLCLORE**

**da Figueira da Foz**

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eito a Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

Collecção Silva Vieira

**TRADIÇÕES POPULARES,**

**VOCABULARIO E TOPONYMIA**

DA

**GUARDA**

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

**REVISTA DO MINHO**

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

**ENSAIOS**

**ETNOGRAFICOS**

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º \* 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

**PARA 1917**

Os seguintes almanachs:

Almanach BERTRAND, brochado 500 rs. e cartonado 600 rs.

Almanach do SECULO, preço 120 rs.

AGENDA DE ALGI-BEIRA, preço 200 rs.

A' venda na «Typographia Espozendense»—Espozende.